



O Livro de Juízes

Homens Fundamentais

Parte 2

Juízes

“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças”, 6:4-5.



O livro de *Juízes* conta, resumidamente, a história do povo de Israel em um período de aproximadamente de mais de três séculos.

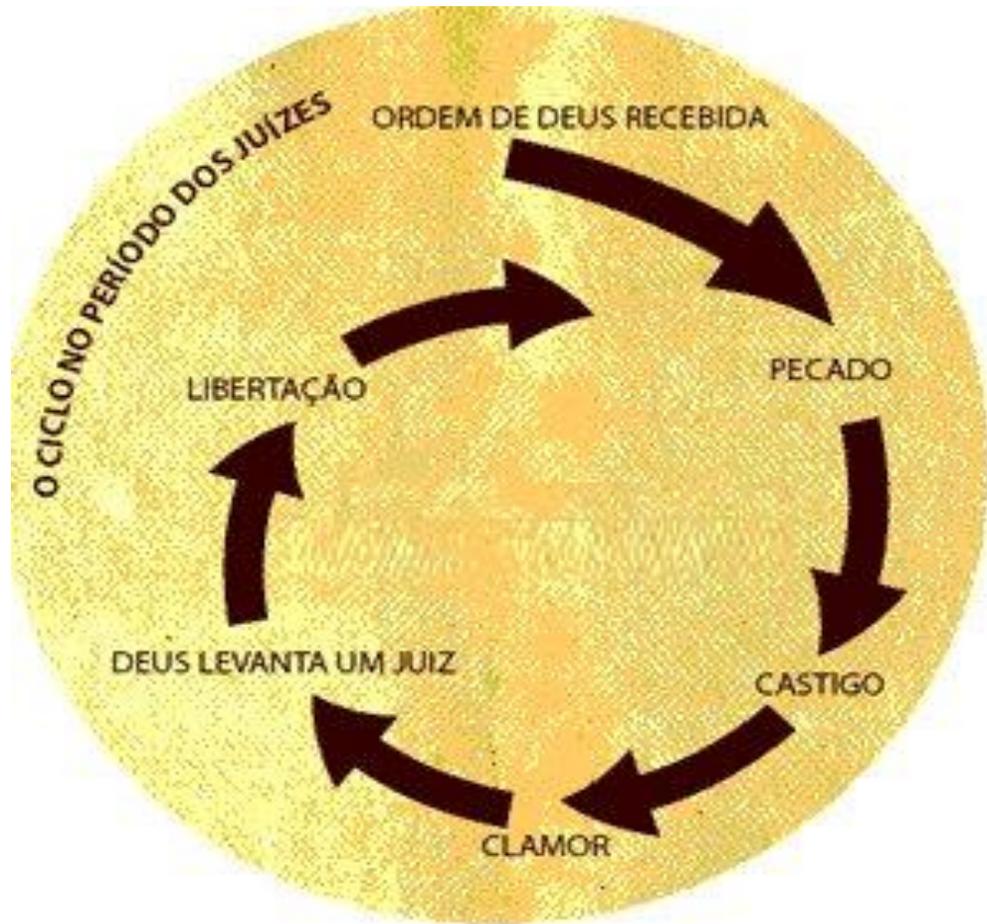
Deus já havia revelado sua Lei para governar o povo e usou este período para tentar educar os israelitas na importância da obediência, reforçando o ensinamento comunicado por meio de Moisés no deserto.

Este ensinamento no deserto foi o que estudamos em Deuteronômio, onde a ênfase era para que o povo se livrasse do pecado

O tema de Deuteronômio é a Fidelidade de Deus e a Obediência do homem.

Deus é fiel e o que se espera é que o povo dele tenha a mesma fidelidade e obediência a Ele em **tudo.**

Juízes



Juízes apresenta um ciclo de cinco etapas repetido nas várias gerações.

(1) O povo caía na idolatria

(2) Deus mandava um castigo de repreensão, geralmente opressão por um outro povo

(3) O povo clamava ao Senhor pedindo livramento deste sofrimento

(4) Deus enviava um libertador, chamado juiz, para livrar o povo do castigo

(5) O povo continuava fiel até a morte daquele juiz. Depois, caía novamente na idolatria e o ciclo se repetia.

OS JUÍZES

M
A
I
O
R
E
S

- 1) OTNIEL
- 2) EÚDE
- 3) DÉBORA
- 4) GIDEÃO
- 5) JEFTÉ
- 6) SANSÃO

M
E
N
O
R
E
S

- 1) SANGAR
- 2) TOLA
- 3) JAIR
- 4) IBZĂ
- 5) ELOM
- 6) ABDOM

Tolá

- Tolá (em hebraico: תּוֹלַי, hebraico moderno: *Tola'*, tiberiano: *Tôlā'*; "minhoca, larva") foi um dos juízes de Israel, cuja carreira está documentada em Juízes 10:1-2.
- Antes de Tola, Israel teve sua primeira experiência com a monarquia, quando Abimeleque filho do juiz Gideão (*Jerubaal*), tentou reinar sobre Israel .
- Tola, filho de Puá e neto de Dodo da tribo de Issacar, julgou Israel por 23 anos após a morte de Abimeleque e viveu em Samir na montanha de Efraim , onde também foi enterrado .
- De todos os juízes bíblicos, a menor quantidade escrita é sobre Tola. Nenhuma das suas obras são registradas. A descrição inteira de Juízes 10:1-2 é a seguinte:
“¹Depois de Abimeleque, um homem de Issacar chamado Tolá, filho de Puá, filho de Dodô, levantou-se para libertar Israel. Ele morava em Samir, nos montes de Efraim,
²e liderou Israel durante vinte e três anos; então morreu e foi sepultado em Samir.”
- Julgou Israel aproximadamente entre 1241 e 1219 a.C.
- Após a morte de Tola, o gileadita Jair foi o juiz de Israel .

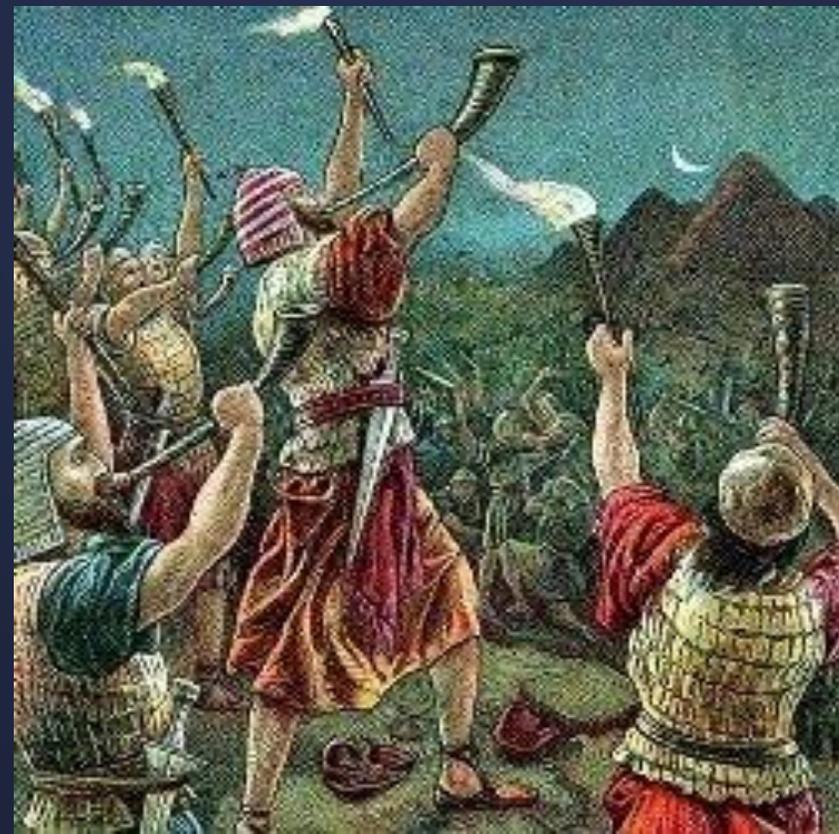
Precedido por Gideão (juiz), sucedido por Abimeleque (rei)	Juiz de Israel 1241 a 1219 a.C	Sucedido por Jair
--	-----------------------------------	----------------------

Tolá (10:1-2);

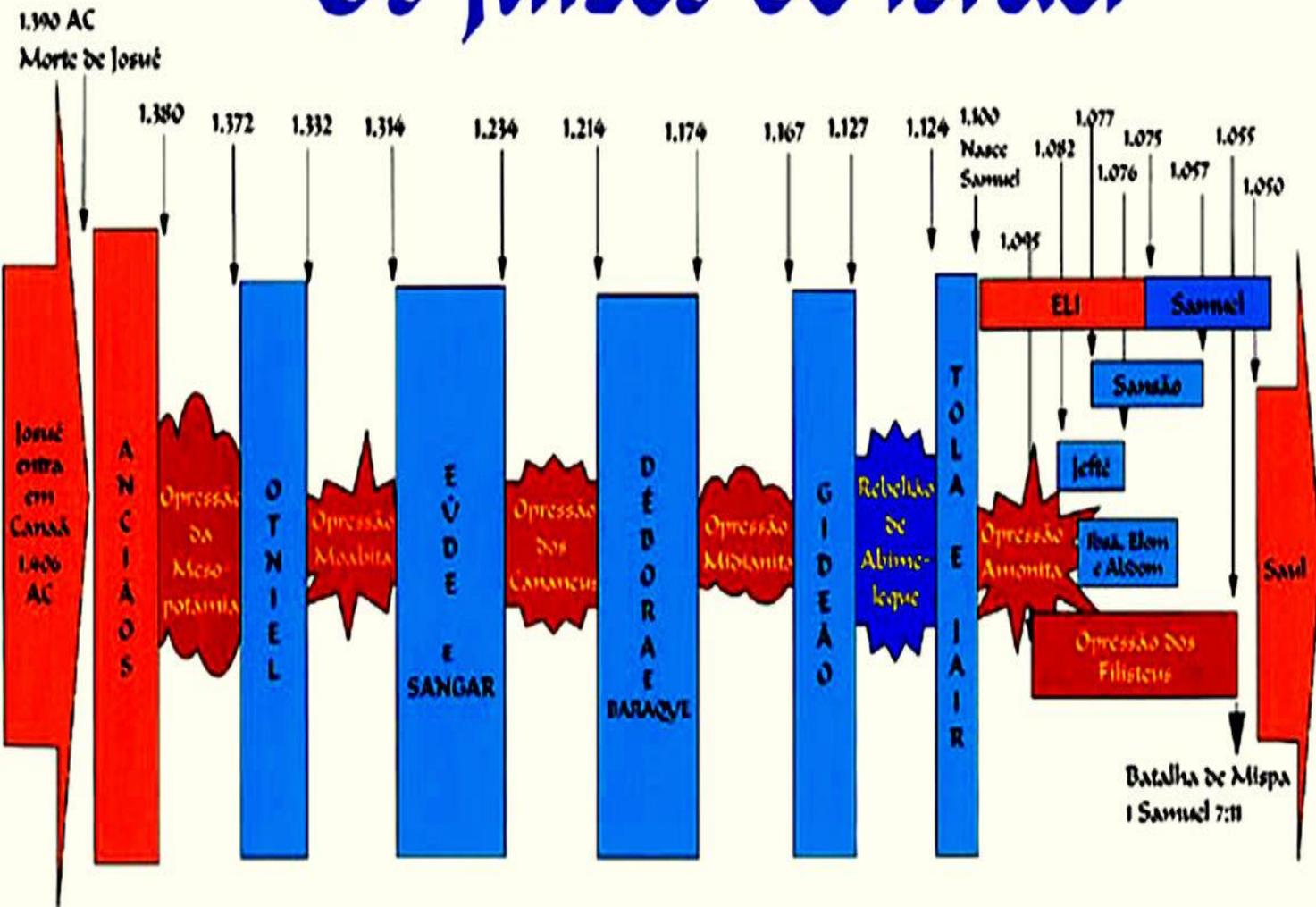
Tolá... Filho de Puá... Neto de Dodo...

Ele era da tribo de Issacar e morava na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim. Tudo o que se sabe sobre ele está nos dois primeiros versículos do capítulo 10... Seu pai, seu avô, sua tribo e onde morava.

Foi juiz durante vinte e três anos, morreu e foi sepultado em sua cidade.



Os Juizes de Israel



Jair (10:3-5)

- 1 E, depois de Abimeleque, se levantou, para livrar a Israel, Tola, filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar; e habitava em Samir, na montanha de Efraim.
- 2 E julgou a Israel vinte e três anos; e morreu e foi sepultado em Samir.
- 3 E, depois dele, se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos.
- 4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair até ao dia de hoje; as quais estão na terra de Gileade.
- 5 E morreu Jair e foi sepultado em Camom.

Jefté (10:6 - 12:7)

Jefté foi um dos juízes em um período caótico da história de Israel, 1380 a 1050 a. C: "Não havia rei em Israel, porém cada um fazia o que parecia reto aos seus olhos" Jz 21:25

A história de Jefté é curiosa, controvertida e também não traz um desfecho. Ele nasceu e viveu em um contexto familiar bem conturbado e desorganizado. Sua mãe era prostituta, seu pai (Gileade) tinha muitos filhos de outros relacionamentos.

O Livro de Juizes (Jz 11:1-2.) apresenta Jefté da seguinte forma:

" Era então Jefté o gileadita, valente e valoroso, porém filho de uma prostituta, mas Gileade gerará a Jefté. Também a mulher de Gileade tivera outros filhos, já grandes que expulsaram Jefté de casa dizendo: Não herdarás em casa de nosso pai, porque és filho de outra mulher"



Jefté (10:6 - 12:7)

Foi marginalizado, não tinha pai (pai ausente), sua mãe não tinha boa reputação, seus irmãos o desprezaram por ser filho de outra mãe e ele não tinha um lar.

Tendo que vencer os traumas para se posicionar de forma relevante na sociedade. O que acontece a Jefté, após ser expulso de casa? " Foi habitar na terra de Tobe; e homens levianos se ajuntaram a ele e saíam com ele" Jz 11:3. Se meteu com más companhias, mas a facilidade de adaptação ao novo lugar, demonstra que ele tinha capacidade de liderança.

Então, Jefté era valente, valoroso e lider. Cheio de qualidades, em um contexto de dificuldades. Quantas pessoas não se identificam com Jefté? Ele precisaria não chorar o abandono e a desgraça familiar, mas investir esforços para ser feliz, através daquilo que lhe era próprio: liderança, força e valor. A história demonstra um homem motivado e disposto a vencer, tanto que chama à atenção dos anciãos de Israel e em um momento crítico da nação, ele é lembrado e solicitado: "Volte para Gileade, venha ser conosco para combater contra os filhos de Amon, seja cabeça entre nós" Jz 11:08.



Jefté (10:6 - 12:7)



Mesmo sendo um homem vitorioso em quem habitava o Espírito de Deus, ele cometeu o grave erro de fazer um precipitado e imprudente voto. Ele contava que algum animal saísse primeiro na porta de sua casa, uma vez que na antiga Palestina a maioria das casas tinha o celeiro na parte térrea inferior e as pessoas se acomodavam no andar de cima. Mas Jefté, mesmo sendo um estrategista militar, não mediu as possibilidades. Grande lição para nós! Devemos sempre, sempre, reconhecer nossas limitações e confiar no Senhor para vencermos os inimigos.

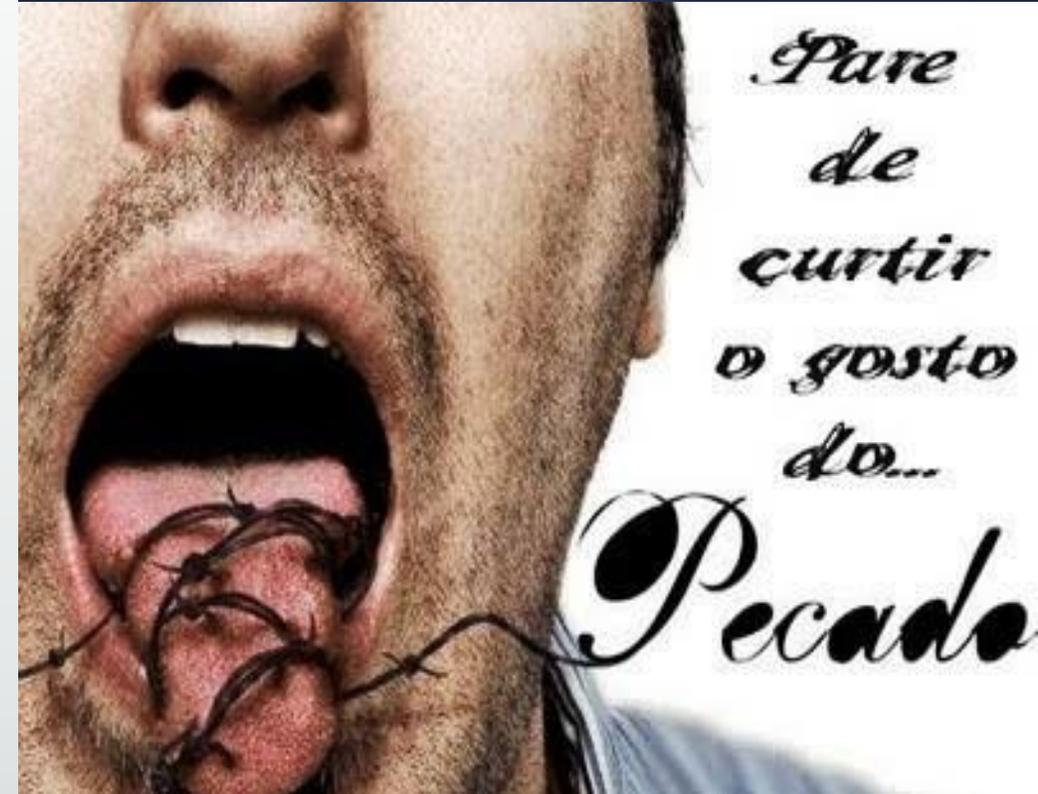
Ibsã, Elom e Abdom

Ibsã (Ilustre), o nono juiz, julgou Israel por sete anos. Era de Belém, uma das cidades de Judá ao sul da terra de Israel. Nada sabemos além da grande quantidade de filhas e filhos que teve, trinta de cada, e do seu empenho em obter maridos e mulheres para eles.

Depois que ele faleceu e foi sepultado em Belém, Elom (Carvalho) julgou Israel por dez anos. Dele só sabemos que era da tribo de Zebulom que ficava bem mais ao norte.

Ao falecer Elom e ser sepultado em sua terra, Israel foi julgado por Abdom (Servil) da cidade de Piraton, em Efraim, um pouco ao norte de Belém, por um período de oito anos. Este também tinha uma grande família, com quarenta filhos e trinta netos, cada um dos quais cavalgava um jumento. Também faleceu e foi sepultado em sua cidade.

Nada mais sabemos sobre estes três juizes. Podemos deduzir que pelo menos dois tinham mais de uma esposa e esses dois eram muito abastados, ou lutavam para sustentar tantos dependentes. Já deviam ter bastante idade quando se tornaram juizes. Enquanto julgavam Israel, havia paz porque o povo servia ao SENHOR.



Voto de Nazireu

- Números 6
- Qualquer pessoa poderia fazer seu voto
- Nazireu vem da palavra “nazir”: consagrado
 - Não cortava seu cabelo
 - Não tomava bebida alcoólica
 - Não tomava ou comia qualquer produto da uva
 - Não tocava em cadáveres
- Podia ser um voto temporário ou perpétuo
- Principais nazireus: Sansão, Samuel e João Batista

Sansão (13:1 - 16:31)

Nazireu (do hebraico *nazir* נזיר da raiz *nazar* "נזר consagrado", "separado"), dentro da Torá é o termo que designa uma pessoa para serviços de Deus. Segundo a Bíblia, a marca mais comum da separação desta pessoa - que podia ser um homem ou uma mulher - era o uso do cabelo não cortado e a abstinência do consumo de vinho ou qualquer outro alimento feito de uva.



Sansão

(13:1 - 16:31)

Sansão foi um valente homem dos tempos passados. Sua história é contada na Bíblia, no livro de Juízes, nos capítulos 13, 14, 15 e 16. Nascido em Zorá, na tribo de Dã, em Israel, filho de Manoá, Sansão foi, desde o seu nascimento, um nazireu de Deus.

Sansão era muito poderoso quando estava sendo usado por Deus. Dentre suas proezas, Sansão matou um leão sem ter nada nas mãos, rasgou o leão de alto a baixo somente com suas mãos. Sansão feriu mil soldados filisteus usando apenas uma queixada de jumento. Uma queixada é o osso do queixo de um jumento que Sansão o encontrou por perto na hora da luta.

Sansão

(13:1 - 16:31)



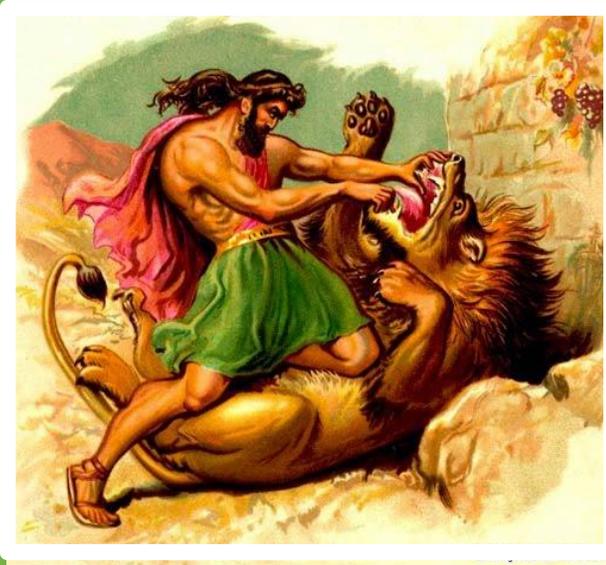
Mas Sansão cometeu um grande erro. Ele desobedeceu seus pais. Gravem bem isto: Deus não se agrada da desobediência e Ele geralmente castiga muito ao desobediente. Sansão começou a andar pelas terras dos seus inimigos, os filisteus, e lá ele conheceu Dalila, e ele se apaixonou por ela e resolveu se casar com ela, mesmo contra a vontade de seus pais. sua força.



Sansão

(13:1 - 16:31)

Sansão era muito forte quando Deus o usava, mais ele tinha um segredo que não deveria ser revelado, mas Dalila o convenceu a contar o seu segredo e depois de saber, Dalila revelou o segredo de Sansão aos seus inimigos: Sansão nunca havia cortado seu cabelo e no dia que cortasse ele perderia sua força.



Sansão

(13:1 - 16:31)

Depois de saber o segredo de Sansão, seus inimigos com a ajuda de Dalila, conseguiram cortar seu cabelo e Sansão acabou sendo preso por seus inimigos, teve seus olhos furados e foi muito maltratado. Mas Sansão amava a Deus e reconheceu seu erro e orou e pediu a Deus desesperadamente que deixasse ele se vingar de seus inimigos, mesmo que ele tivesse que morrer junto com eles.

Depois de ficar muito tempo preso, o cabelo de Sansão cresceu novamente sem que seus inimigos percebessem. Então, em um certo dia, puzeram Sansão em um templo, chamado templo de Dagon, eles queriam zombar de Sansão. Mas o Espírito de Deus entrou em Sansão e deu para ele novamente a sua força e Sansão derrubou as colunas que seguram o templo e tudo caiu e todos que estavam no templo morreram juntamente com Sansão.

Devemos tirar uma lição desta história: toda desobediência tem um preço muito alto e pode ser nossa própria vida. A Bíblia nos ensina a honrar nossos pais, Deus ama isto, e honrar significa obedecer, Deus ama a obediência.

Juízes (Panorama)

O resto do livro apresenta duas histórias de acontecimentos típicos da época, usadas para ilustrar a rebeldia e anarquia que dominavam:

1 - Capítulos 17 e 18 falam da idolatria dos danitas no extremo norte do território de Israel.

2 - Capítulos 19 a 21 relatam um dos fatos mais tristes de toda a história bíblica como o último exemplo da depravação dos israelitas da época. Um caso de estupro e homicídio provocou uma guerra em Israel. Como resultado, a tribo de Benjamim foi quase exterminada.

Juízes é um livro cheio de exemplos da destruição e sofrimento causados pelo pecado de pessoas que desrespeitam a vontade do seu Criador. O mesmo livro, porém, mostra a longanimidade e a misericórdia de Deus, que sempre procura o livramento do seu povo

Lições do Livro de Juízes

O Salmo 42:07 diz que “um abismo chama outro abismo”.

Há uma frase que ocorre no livro todo: *Cada qual fazia o que parecia direito aos seus olhos* (Juízes 17.6b)

O livro revela que Deus usava nações mais pecaminosas do que o seu próprio povo para fustigá-lo pelos seus pecados e para levá-los ao arrependimento e reavivamento.

Somente essa intervenção divina impediu que o paganismo ao redor de Israel os absorvesse.

Através da história desses juízes podemos concluir que Deus quer usar a cada um de nós para o benefício da sociedade. Mesmo que estejamos vivendo em dias de dificuldade, podemos fazer a diferença para melhor.

Lições que aprendemos do livro de Juízes

Deus quer fortalecer nossa fé e nos ajudar a nos apegarmos com firmeza a uma vida com padrões elevados.

Os atos de salvação que Deus realiza em favor de seu povo nos dão uma idéia da grandiosa libertação que seu Filho, Jesus Cristo, realizou, realiza e ainda realizará.

Nós como povo de Deus, devemos Tê-lo como Senhor de nossas vidas.

O pecado é sempre o fator destruidor da nossa comunhão com Deus, Deus não tolera o pecado.

Como sempre ocorreu Deus não muda, Ele é fiel, mas também é justo, e sempre que o povo reconhece o seu erro, se humilha, ora, e deixa seus caminhos ímpios, Deus ouve do céu e sara a sua terra (2 Cr 7.14).